

ERVA-DOCE

NOME CIENTÍFICO: *Pimpinella anisum*

FAMÍLIA: Umbelliferae

NOME POPULAR: anis, anis verde, erva-doce, anisete, pimpinela.

PARTE UTILIZADA: frutos

PRINCÍPIO ATIVO:

Óleo essencial, conteúdo anetol, metilchavicol, anisaldeído e derivados dimetílicos de estiboestrol.

MECANISMO DE AÇÃO:

As ações farmacológicas da erva-doce devem-se, em grande parte, à presença do anetol, que está estruturalmente relacionada com as catecolaminas adrenalina, noradrenalina e dopamina. Os dímeros de anetol assemelham-se bastante aos agentes estrogênicos estilbeno e estilboestrol.

INDICAÇÃO:

Expectorante combate as contrações musculares bruscas (antiespasmódicas), auxilia na expulsão de gases intestinais.

CONTRA-INDICAÇÃO:

Pode causar reação alérgica. Seu óleo não deve ser usado em dermatites ou afecções cutâneas inflamatórias ou alérgicas.

FORMA GALÊNICA / POSOLOGIA:

Fruto desidratado: 0,5 a 1,0g ou por infusão, 3xdia.

Óleo: 0,05 a 0,2ml, 3xdia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

SCHULZ, HÄNSEL, TYLER. Fitoterapia Racional – Um guia de fitoterapia para as ciências da saúde; 4ªedição, Editora Manole, 2002.

NEWALL, C.A; ANDERSON L.A. PHILLIPSON, J. D. Plantas Medicinais – Guia para profissional de saúde. Editora Premier, 2002.

